

PREFEITURA MUNICIPAL DE DRACENA-SP

PROCESSO SELETIVO Nº 02/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Professor de EMEI

Questão 05

Segundo Faraco e Moura (1997, p. 70-71), o uso dos “porquês” do português se dá de acordo com as seguintes regras:

1. *Por que*

a) nas interrogativas diretas e indiretas – é um advérbio interrogativo. Exemplo:

Por que ela não veio? (direta)

Quero saber *por que* ela não veio. (indireta)

b) equivalendo a *pelo(a) qual, pelos(as) quais* – é um pronome relativo. Exemplo:

Essa é a rua *por que* passamos.

c) quando fica subentendido o antecedente do pronome relativo. Exemplo:

Eis *por que* não te amo mais. = Eis (a razão, o motivo) por que não te amo mais.

2. *Porque*

a) em orações que introduzem uma ideia de causa, uma explicação ou uma ideia de finalidade – é uma conjunção subordinativa causal, uma conjunção coordenativa explicativa e uma conjunção subordinativa final, respectivamente. Exemplos:

Ela não veio *porque* não quis.

Venha *porque* precisamos de você. – aqui, é sinônimo de *pois*.

Venha *porque* não fique só. – aqui, é sinônimo de *para que*.

3. *Por quê*

a) Em final de perguntas ou quando é a própria pergunta (isoladamente). Exemplos:

Ela não veio *por quê*?

- Ela não veio. *Por quê*?

4. *Porquê*

a) quando é sinônimo de *causa, motivo, razão* – é um substantivo e vem antecedido pelo artigo o. Exemplo:

Não me interessa o *porquê* de sua ausência.

Vejamos, agora, as frases das alternativas da questão 05 em relação ao uso correto ou incorreto dos “porquês”:

a) Por que regressamos? – Uso correto, pois é uma interrogativa direta (regra 1a).

b) Estranhei a forma porque o estudante reagiu. – Uso incorreto. Aqui, *porque* é pronome relativo – refere-se ao substantivo *forma* – e é sinônimo de *pela qual*; teria que estar grafado *por que* (regra 1b).

c) Não há por que chorar. – Uso correto. Nesse caso, o antecedente está subentendido: Não há (motivo/ razão) para chorar (regra 1c).

d) Ele não estava sorrindo, você sabe por quê? – Uso correto. Trata-se de uma pergunta e o vocábulo está no final (regra 3a).

e) Compre agora, porque está na promoção. – Uso correto. *Porque* introduz uma explicação, sendo sinônimo de *pois* (regra 2a, segundo exemplo).

Como podemos verificar, a única alternativa que responde corretamente ao que pede o enunciado da questão (assinalar o uso incorreto) é a letra B.

Referência:

FARACO, C.M.; MOURA, F.M. de. *Gramática*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 1997.

Recurso indeferido.

PEB I – Professor de Educação Básica I

Questão 05

Usamos “ao invés de” quando queremos introduzir, numa oração, uma ideia contrária, oposta a outra – essa é a essência do vocábulo *invés*, que significa *lado oposto, avesso* – *Economize, ao invés de gastar dinheiro à toa* – duas ideias contrárias: economizar e gastar à toa.

Já “em vez de”, embora muito semelhante a “ao invés de” (e até mesmo sinônimo em determinadas situações), tem em alguns contextos o significado de “no lugar de” – porém, esse “lugar” não se relaciona a uma posição no espaço, mas sim ao sentido de “em substituição a”, ou seja, uma ideia de “trocar uma coisa pela outra” – *Assistiu a um filme em vez de uma série* (em substituição à série, assistiu a um filme).

A questão 05 solicita que o/a candidato/a assinale a alternativa que traz uma sentença com uma locução prepositiva que dá ideia de lugar, nesse caso, um lugar físico, uma posição no espaço, como já mencionado, posição esta dada pelo advérbio que forma a locução – o advérbio, portanto, tem que ser um *advérbio de lugar* (abaixo, acima, longe, defronte, entre outros). Algumas locuções prepositivas que dão essa ideia, por exemplo, são *por trás de, longe de, em cima de, atrás de*, etc.

Na questão 05, a única sentença que apresenta uma locução prepositiva de lugar está na alternativa C – *diante de* é uma locução que expressa um lugar, uma posição, no caso, a posição do sujeito da sentença em relação ao professor (ficou à frente).

Na sentença da alternativa D, “em vez de” é usado com o sentido de “em substituição a” – poderíamos entender *Vá trabalhar, em vez de ficar na TV o dia todo* como *substitua/troque o ato de ver TV pelo trabalho*. É essa a lógica dessa locução.

Assim, a única alternativa correta é a letra C, constante no gabarito.

Recurso Indeferido.

PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de Ciências

Questão 14

Primeiramente, vejamos o significado dos parônimos *eminente* e *iminente*:

- **Iminente**: Que ameaça acontecer a qualquer momento; que parece que vai acontecer em breve; impendente, propínquo, próximo¹; que está prestes a acontecer (perigo iminente); IMEDIATO; PRÓXIMO².

- **Eminente**: Que se eleva acima do que o rodeia; alto, elevado; que é superior aos demais; sublime¹; que ocupa ou está em posição elevada (lugar eminente; igreja eminente); que supera os demais; insigne (deputado eminente); EXCELENTE²; (Observação: como sinônimo de *notável*, tem o sentido de *importante, de grande relevância*).

1. <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues>

2. aulete.com.br

Sobre esses conceitos, façamos algumas considerações:

- **Iminente** é usado, geralmente, quando nos referimos a algo que está muito próximo, em relação ao tempo de ocorrência; observe que o próprio dicionário cita como exemplo a palavra atrelada ao substantivo perigo – *perigo iminente*, na língua portuguesa, é expressão consagrada pelo uso.

- **Eminente** é um adjetivo usado, principalmente, para pessoas, que nos dá uma ideia de hierarquia, relacionada a uma posição de superioridade. Não é usual seu uso com o substantivo *perigo*. Dizemos, por exemplo, *eminente escritor, pessoa eminente*.

Agora, analisemos a sentença da questão 14, *Estava com o ____ doendo, como se estivesse pressentindo um perigo ____*. A primeira lacuna, está evidente, deve ser completada pela palavra *bucho* (nome popular para abdome), uma vez que *buxo* é uma planta, o que não faria sentido na frase; na segunda lacuna, o fato de *iminente* ser a palavra adequada é reforçado pelo verbo *pressentindo*, que nos dá a ideia de *sentir antecipadamente a ocorrência de algo*, que tem relação semântica com *iminente*. A sentença pode ser entendida, em outras palavras, como: *Estava com a barriga doendo, como se estivesse pressentindo um perigo próximo*.

Assim, a única alternativa correta é a letra C, constante no gabarito.

Recurso indeferido.

MATEMÁTICA

Professor de EMEI

Questão 16

$$\sqrt{25-16} + \sqrt[16]{1} - \sqrt[3]{8} = \sqrt{9} + 1 - 2 = 3 + 1 - 2 = 2$$

Recurso indeferido.

PEB I – Professor de Pré-Escola I e II, PEB I – Professor de Educação Básica I e PEB I – Professor de Classe Especial.

Questão 20

$$J = C \times I \times t = 1500 \times 0,02 \times 24 = 720$$

$$M = C + J = 1500 + 720 = 2220$$

A questão não contém resposta correta.

Recurso deferido, a questão será anulada

ESPECÍFICAS

Professor de EMEI

Questão 40

Candidato alega que o significado da palavra “fixado” é algo que está bem preso ou colado; cravado, pregado e que a grama ou areia não são suficientes para fixar de forma segura objetos pesados como brinquedos de parque, sendo que, nesse sentido, os brinquedos devem estar em área gramada ou de areia, mas fixados em cimento para garantir segurança.

Observe, porém, que o item III se refere à área cimentada e à área gramada e a recomendação do documento referenciado é de que os brinquedos estejam bem fixados em área gramada ou de areia e não de concreto. E, é claro, que nesse caso, há recursos de engenharia que garantem que os brinquedos fiquem fixados mesmo estando em área de areia ou gramado.

Recurso indeferido

PEB I – Professor de Pré-Escola I e II

Questão 30

O ECA estipula exatamente qual é a idade para se considerar alguém como criança ou adolescente. É nítido na lei essa idade e essa clareza é necessária para se julgar judicialmente ou se tomar medidas legais cabíveis contra alguém considerando exatamente a idade e em que “categoria” esse alguém se encaixa. Ao candidato, sabendo da idade específica para se considerar uma pessoa como criança ou como adolescente, cabia julgar as alternativas e assinalar a idade correspondente ao enunciado.

Recurso indeferido

Professor de EMEI, PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de Ciências, PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de Inglês, PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de Língua Portuguesa, PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de História, PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de Geografia, PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de Arte e PEB II – Professor de Educação Básica II – Educação Física

Questão 32

No item III faltou a palavra “entre” no início, após o artigo “a”, para que a sentença fizesse sentido.

Recurso deferido, a questão será anulada

PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de Ciências

Questão 39

Candidato alega que as palavras estavam pequenas e claras, porém a resposta desta questão não dependia da leitura das palavras, mas sim das imagens, que estavam nítidas.

Recurso indeferido.

PEB II – Professor de Educação Básica II – Área de Geografia

Questão 26

O ECA estipula exatamente qual é a idade para se considerar alguém como criança ou adolescente. É nítido na lei essa idade e essa clareza é necessária para se julgar judicialmente ou se tomar medidas legais cabíveis contra alguém considerando exatamente a idade e em que “categoria” esse alguém se encaixa. Ao candidato, sabendo da idade específica para se considerar uma pessoa como criança ou como adolescente, cabia julgar as alternativas e assinalar a idade correspondente ao enunciado.

Recurso indeferido

Questão 30

A alternativa B não está correta, pois as habilidades “sintetizar” e “descrever” correspondem à inteligência Linguística e não à Espacial. Consultar página 111 do livro referenciado na questão.

Recurso indeferido

Lençóis Paulista, 30 de outubro de 2019

Banca Examinadora do Processo Seletivo nº 02/2019 de Dracena-SP